

O PAPEL DO PROFESSOR E O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Marcos Vinicius Malheiros da Silva¹

Rodi Narciso²

Resumo: O tema desta pesquisa versa sobre o papel do professor frente às tecnologias digitais no âmbito da educação. O objetivo é fazer um estudo bibliográfico sobre o papel do professor no ambiente de aprendizagem tecnológica. A escolha pelo tema se justifica devido ao fato de as novas tendências educacionais terem introduzido as tecnologias no âmbito da educação, causando mudanças na forma de ensinar e aprender, tanto na modalidade de ensino presencial quanto remoto. Tal mudança, por sua vez, requer dos professores, uma prática pedagógica que lhes façam sair das formas tradicionais de ensino. Para o alcance do objetivo proposto, a metodologia de pesquisa adotada foi a revisão bibliográfica, por permitir o uso de material já publicado sobre o tema, servindo de embasamento teórico ao estudo. Concluiu-se que a modalidade a distância introduziu um novo conceito em ambiente de aprendizagem, visto ser, atualmente, o novo espaço de sala de aula por proporcionar a atuação docente sem barreiras de tempo e espaço, além de ser o ambiente *on-line* um ambiente diferenciado de ensino.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação à distância. Ensino. Ambiente de ensino. Novas Tecnologias.

ABSTRACT: The theme of this research deals with the teacher's role in relation to technologies in the field of education. The objective is to carry out a bibliographical study on the teacher's role in the technological learning environment. The choice for the theme is justified due to the fact that new educational trends have introduced technologies in the field of education, causing changes in the way of teaching and learning, both in face-to-face and remote teaching. Such a change, in turn, requires teachers to adopt a pedagogical practice that makes them leave traditional ways of teaching. In order to reach the proposed objective, the research methodology adopted was the bibliographic review, as it allows the use of material already published on the subject, serving as a theoretical basis for the study. It was concluded that the distance modality introduced a new concept in the learning environment, since it is currently the new classroom space for providing teaching activities without barriers of time and space, in addition to being the online environment a differentiated teaching environment.

Keywords: Learning. Distance education. Teaching. Teaching environment. New Technologies.

1 Introdução

Na educação, o processo da aprendizagem pode ser considerado como sendo a aquisição e assimilação consciente de padrões e formas novas de se perceber, ser,

1 Licenciado e Bacharel em Letras pela UNIDER P. Especialista em Tendências Contemporâneas do Ensino de Língua Inglesa pela UNIDER P. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: marcosmalheiros@hotmail.com.

2 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Educação Especial. Gestão Escolar. Deficiência Visual. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com



pensar e agir as coisas. Desta forma, entende-se ser a tarefa de ensinar mais que apenas uma arte que se aprende empiricamente, e sim, um meio de despertar reflexões de natureza filosófica por parte do aluno. Em se tratando da aprendizagem, esta não se faz sem o ensino e ambos dependem da educação, mas que nem sempre apresenta apenas casos de sucessos e aprovações dos alunos. Podem ocorrer situações em que, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, educadores e alunos têm que lidar com fatores problemáticos que fazem com que esse processo se torne cada vez mais complexo. Nesse contexto, com a finalidade de tornar o aluno mais autônomo na construção do conhecimento, muitas escolas têm promovido mudanças no ambiente de aprendizagem, promovendo a dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais (Tabile & Jacometo, 2017).

As tecnologias educacionais, para um ambiente de aprendizagem tecnológico, são um mecanismo estratégico diferenciado, fundamentado na prática de interação e participação ativa por parte dos estudantes como parte do processo de ensino-aprendizagem e, por sua vez, na construção do conhecimento. A finalidade a qual se propõe a aprendizagem com o auxílio da tecnologia é a promoção da troca de experiências entre todos os alunos, cooperativismo mútuo e a autonomia, de modo a colocá-los como protagonistas do processo de aprendizagem.

Nesse contexto, pode-se apontar que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm alcançado maior representatividade quanto ao seu uso no contexto educacional online. Sobre isso, Barbosa e Almeida (2020) sinalizam que para as escolas, a utilização das TICs proporciona a alunos e professores espaços interativos e participativos de modo online, de forma a auxiliar significativamente na aprendizagem dos discentes e no ensino dos docentes, mesmo à distância.

Com base na contextualização apresentada, o tema deste estudo versa sobre o papel do professor frente às tecnologias digitais no âmbito da educação. O objetivo é fazer um estudo bibliográfico sobre o papel do professor no ambiente de aprendizagem tecnológica.

A escolha pelo tema se justifica devido ao fato de as novas tendências educacionais terem introduzido as tecnologias no âmbito da educação, causando mudanças na forma de ensinar e aprender, tanto na modalidade de ensino presencial quanto remoto. Tal mudança, por sua vez, requer dos professores, uma prática pedagógica que lhes façam sair das formas tradicionais de ensino.

Tecnologias educacionais

O ambiente de aprendizagem tecnológico

A participação e a interatividade oferecida pelo ambiente de aprendizagem tecnológico aos educandos e educadores são ações que, de acordo com Barbosa e Almeida (2020), promovem, de forma conjunta, uma troca eficaz de comunicação entre os envolvidos, causando, assim, alterações promissoras e grandes possibilidades no ensino e na aprendizagem e, também, para a própria instituição de ensino.

Para Costa Junior (2021), a utilização das TICs nas escolas tem sido, não apenas no que diz respeito às mudanças provocadas pela Covid-19, mas em um contexto geral, uma

contribuição efetiva para a transformação dentro e fora das escolas. Contudo, faz-se necessário que gestores escolares, comunidade escolar, pais, professores e alunos rompam com as limitações do cotidiano, que, normalmente são impostas por um sistema que não funciona mais. Por isso, integrar diferentes mídias no processo de ensino e aprendizagem é preciso para potencializar a aprendizagem dos estudantes.

Sobre as TICs, Moran (2007) sinaliza que, por causarem impactos em diferentes fatores das atividades humanas, também promove benefícios no processo ensino-aprendizagem, pois a combinação entre ambos se traduz em melhores práticas pedagógicas pelo fato de ser contemplado o novo paradigma da sociedade da informação, tecnologia e comunicação, fazendo surgir a dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais.

Reafirmando o que foi abordado por Moran (2007), Tibúrcio (2009) salienta que na educação e na sala de aula, o ambiente de aprendizagem tecnológico gera impactos no processo ensino-aprendizagem de modo a torná-lo mais interessante e complexo, pois as tecnologias têm se concretizado como um dos meios de comunicação que mais despertam interesse nas crianças e jovens, por ter o benefício de reunir diversas formas de comunicação em apenas uma única mídia. Isso significa que entre um aluno e outro ou entre estes com os professores a comunicação pode acontecer simultaneamente e sem obstáculos, aumentando a forma de interação, formação de grupos, apoio entre os colegas de sala e trabalhos colaborativos.

O ensino online surgiu junto com as TICs para aumentar as possibilidades de ensino e de aprendizagem, em que o educador ensina e o aluno aprende de forma diferenciada e dinâmica. Desta forma, pode-se afirmar que ao serem aplicadas em sala de aula de forma adequada, as novas tecnologias podem contribuir de forma significativa com o processo educacional. Além do exposto, não somente como atrativo para os alunos, mas, para o autor, as TICs têm sido uma necessidade para as escolas e educadores, de modo a terem mais recursos disponíveis e mais facilidade para aplicar o educacional aos elementos pedagógicos e aos processos de ensino-aprendizagem (Mafra & Coscarelli, 2013).

Diniz (2001) enfatiza que as TICs estão presentes no ambiente educacional e nas salas de aula para melhorar o processo ensino aprendizagem, tal como segue ilustrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais

PERSONAGENS DA EDUCAÇÃO	NA EDUCAÇÃO TRADICIONAL	COM A NOVA TECNOLOGIA
O professor	Um especialista	Um facilitador
O aluno	Um receptor passivo	Um colaborador ativo
A ênfase educacional	Memorização de fatos	Pensamento crítico
A avaliação	Do que foi retido	Da interpretação
O método de ensino	Repetição	Interação
O acesso ao conhecimento	Limitado ao conteúdo	Sem limites

Fonte: Diniz, 2001, p. 64.

Analizando a Tabela 1 proposta por Diniz (2001), entende-se que o ensino e a aprendizagem, em se tratando de novas tecnologias, se encaixam nessa forma híbrida de ensino por adotar tecnologias novas com o uso do computador, *laptop*, entre outros, inserido como parte

da didática no processo de ensino aprendizagem. A partir do exposto, entende-se que o ambiente de aprendizagem tecnológico assume uma função de grande relevância no processo educacional, visto que a ele é conferido o papel de agente facilitador e de propagação do conhecimento a serviço da educação.

O papel do professor no e-learning

Ser professor é vivenciar desafios diariamente, pois a docência é uma profissão responsável por construir e repassar novos saberes e conhecimentos, visando tornar o discente capacitado para lidar e adaptar às mudanças que surgirem em todas as esferas, sejam culturais, científicas, e demais que ocorrerem. Nesse sentido, Cruz, Coelho e Ferreira (2021) situam para a questão da docência em meio a uma realidade pandêmica que afetou, entre outros setores, o modo de ensinar, modificando o ensino, tendo como alternativa, o ensino online. Nesse contexto, é papel do professor, como mediador de ensino de modo online, adotar uma didática de ensino que lhe permita proporcionar aos alunos atividades desafiadoras que faça com que todos se comprometam com o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, cabe ao professor, se atentar para a complexidade e especificidade desse tipo de modalidade de ensino, pois, para alguns alunos, ainda é um hiato no âmbito educacional. Assim sendo, é dever do professor, como seu papel, promover o estímulo em seus alunos, fazendo-os se posicionar diante das questões propostas, estabelecendo discussões, trocas de experiências, pesquisas, entre outros (Inocêncio & Cavalcanti, 2007).

Segundo Pires (2007), quanto a preocupação por parte dos professores no processo de aprendizagem online do aluno evidencia diferentes prismas, pois requer práticas pedagógicas e didáticas diferenciadas, visto que se trata de uma evidente educação para dar capacidade ao homem em se tornar um pensante crítico, capaz de utilizar o pensamento criativo, reflexivo além de adquirir habilidades para enfrentar situações da vida.

Sobre o processo de ensino-aprendizagem online, Morgado (2001) explica que este pode ser visto a partir de múltiplas concepções, dentre as quais, pode-se citar serem os educandos, não apenas os receptores de conhecimentos e saberes que são transmitidos pelos educadores. No ensino online:

O ensino tem lugar através da comunicação mediada por computador (CMC), a distância, podendo ser síncrono (em tempo real) e assíncrono (professor e aluno não têm de estar ao mesmo tempo nem no mesmo lugar na situação de ensino-aprendizagem). Mas, uma característica essencial do ensino *online* é a interação que possibilita um tipo de aprendizagem que se inscreve nos paradigmas construtivistas, e que se diferencia de outras formas de ensino a distância. Os elementos centrais do ensino virtual são, pois, a comunicação mediada por computador, o ensino a distância, a comunicação síncrona e assíncrona e as interações colaborativas (Morgado, 2001, p. 3).

Morgado (2001) salienta que os modelos de ensino online são modelos mais centrados no professor; mais centrados na tecnologia; e os modelos mais centrados no estudante. O modelo mais centrado no professor é caracterizado pela transferência de métodos, saberes, técnicas e estratégias utilizadas no ensino presencial para o online, com o uso das TICs. Os modelos mais centrados na tecnologia são aqueles focados nas TICs e em suas ferramentas, de modo adaptado

para aplicar no ensino online. O modelo mais centrado no estudante é o modelo que possui tendência contemporânea devido ao fato de valorizar a figura do aluno na instituição de ensino, não o professor.

Como se nota, o papel do professor no *e-learning* se faz a partir de diferentes experiências que constituem o ensino online, se preparando tecnologicamente para saber lidar com as novas tecnologias e ser um mediador importante no contexto da aprendizagem de seus alunos, na modalidade online e que esta seja uma mudança permanente no ambiente educacional e pedagógico.

A dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais

O novo contexto das tecnologias digitais inserido no ambiente de aprendizagem que resultou no ensino online fez surgir a dinâmica professor x tecnologia x estudante, pois juntos, constituem uma nova modalidade de ensino-aprendizagem. O professor usa a tecnologia para o ensino online e os estudantes se utilizam da tecnologia para terem as aulas online. Por isso, tanto professor quanto aluno devem se manter atualizados e reflexivos quanto às suas práticas de ensinar e aprender para lidar com os desafios por essa modalidade se tratar de um ensino diferenciado. A este respeito, Libâneo (2006, p. 76), afirma ser a prática docente, “conteúdos vivos, atualizados e articulados criticamente com as realidades sociais presentes”.

Além do exposto acima por Libâneo (2006) torna-se conveniente citar quanto à importância que as tecnologias digitais apresentam para o ensino online, pois, são elas que permitem a dinâmica entre o professor e estudantes. A este respeito, Castro Filho e Albuquerque (2021) apontam que o uso das tecnologias digitais tem sido comum nas escolas por fazer parte do processo ensino-aprendizagem, principalmente, quando na modalidade online. Salientam que as novas tecnologias mudam todos os dias e oferecem uma grande quantidade de possibilidades para a comunicação, interação, informação e conhecimento às pessoas.

Adentrando no contexto das tecnologias digitais, Silva et al. (2021) explicam que elas têm causado significativas mudanças na educação de modo geral, visto ser a instituição de ensino um ambiente redimensionado ao atendimento das demandas na atualidade. Trata-se de um redimensionamento que considera a formação de professores para o uso das tecnologias digitais na educação, principalmente, no ensino online.

O fato de a modalidade de ensino online estar se expandindo nas instituições de ensino, não se pode falar que o professor perdeu sua importância no processo de aprendizagem do aluno, tal como se lê:

Com a expansão da Educação a Distância (EAD) nos meios acadêmicos, os professores passam a ter preocupações legítimas sobre o seu papel à medida que o modelo de aprendizagem muda da transmissão para a interação. O importante é compreender que, ao mudar de uma educação centrada no professor para uma educação centrada no aluno, não significa que, de repente, o professor desempenha um papel menos importante. O professor continua tendo um papel crucial e valioso na EAD, pois é figura essencial para criar, estruturar e animar experiências de aprendizagem (Inocêncio & Cavalcanti, 2007, p. 3).

3 Considerações finais

Com o objetivo de verificar o papel do professor no ambiente de aprendizagem tecnológico, pode-se constatar ser um facilitador da aprendizagem dos estudantes, contribuindo e auxiliando para que eles aprendam a aprender, principalmente em se tratando de ensino online.

O papel do professor, como facilitador no processo de aprendizagem do aluno é, também, promover o ensino em um enfoque centrado no aluno, criando um ambiente que facilite e favoreça a aprendizagem, com base nas qualidades de comportamento das partes envolvidas, ou seja, professor e estudantes. São qualidades fundamentais no ensino online, por permitir que o professor saia um pouco do tradicional.

Concluiu-se que a modalidade a distância introduziu um novo conceito em ambiente de aprendizagem e um novo papel ao professor, visto ser, atualmente, o novo espaço de sala de aula por proporcionar a atuação docente sem barreiras de tempo e espaço, além de ser o ambiente *on-line* um ambiente diferenciado de ensino.

Referências

- Barbosa, S.D. P. ; & Almeida, DV. (2020). O ensino remoto emergencial: mediação tecnológica e estratégias de ensino-aprendizagem. *Caderno Intersaberes*, 9(22), 123-136.
- Castro Filho, P. J., & Albuquerque, F.N.B. (2021). Educação ambiental e os efeitos da pandemia de Covid-19 no ensino básico. *Olhares & Trilhas*, 23(2).
- Costa Junior, G.F. (2021). O uso das Tecnologias Educacionais nas escolas públicas durante a pandemia de Covid-19. *Research, Society and Development*, 10(12).
- Cruz, L.M., Coelho, L.A., & Ferreira, L.G. (2021). Docência em tempos de pandemia: saberes e ensino remoto. *Debates em Educação*, 13(31), 992–1016.
- Diniz, S.N.F. (2001). O uso das novas tecnologias em sala de aula. (Dissertação de Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
- Inocêncio, D. & Cavalcanti, C.M.C. (2007). O papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem em ambientes on-line. *Cadernos de Psicopedagogia*, 6(11).
- Libâneo, J.C. (2006). *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola.
- Mafra, N.D.F., & Coscarelli, C.V. (2013). Linguagem, NTIC e a sala de aula: o que propõem as pesquisas de intervenção. *RBLA*, 13(3), 899-917.
- Moran, J.M., et al. (2007). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus.
- Morgado, L. (2001). O papel do professor em contextos de ensino online: Problemas e virtualidades. In *Discursos*, 3(1),1-17.
- Pires, C.M.C. (2007). Currículos de Matemática. *Educação Matemática em Revista*, edição especial, 9(1).

Silva, M., et al. (2021). Avaliar e reconhecer: relato de experiência do processo avaliativo do Plano de Ensino Tutorado. *Educação em Foco*, 1(1), 1-4.

Tabile, A. F. & Jacometo, M.C.D. (2017). Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. *Rev. Psicopedagogia*; 34(103);75-86.

Tibúrcio, T. (2009). O impacto de novas tecnologias nos ambientes de aprendizagem. *Anais do Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído*, São Paulo.